



VACUOTERAPIA, ENDERMOLOGIA OU DERMOTONIA: EFEITOS FISIOLÓGICOS E MODO DE APLICAÇÃO

Tássia Roberta dos Santos Dondoni¹
Iulle Costa Sanchez¹
Juliane Cardoso Freitas Peloso^{1,2}

Palavras-chave: Vacuoterapia. Efeitos Fisiológicos. Técnica de Aplicação.

INTRODUÇÃO

Egípcios e chineses são citados como civilizações pioneiras que fizeram o uso das ventosas para tratamentos de diversos malefícios corporais. As primeiras ventosas foram feitas com chifres ocós ou cuias, mais adiante foram utilizados bambus, e só depois surgiram as ventosas de vidro, as quais são utilizadas até hoje na MTD- Medicina Tradicional Chinesa.

A Vacuoterapia, também conhecida como Endermologia ou Dermotonia, consiste basicamente na utilização de pressão negativa contínua, realizada através de aplicadores denominados ventosas ou manípulos, que se apresentam em vários modelos e formatos, destinados a inúmeros procedimentos terapêuticos, corporais e faciais.

Essa terapia realiza uma massagem padronizada, suave, porém profunda, e atua sobre o sistema circulatório, mas preferencialmente sobre o sistema linfático, onde as toxinas e o excesso de líquidos são expelidos dos tecidos e reabsorvidos pela circulação (Guyton, 1992). Reestabelece o equilíbrio hídrico dos tecidos, eliminando as toxinas, e promove a maximização do

fluxo de nutrientes sanguíneos e da oxigenação, melhorando a qualidade dos tecidos.

Atua na diminuição do transtorno circulatório, na redução da gordura localizada, no auxílio da drenagem linfática e como importante coadjuvante no tratamento do fibro edema gelóide. Indicado também nos tratamentos faciais, facultando um alto poder cicatricial e a melhora da aparência estética, pois estimula a formação de colágeno, nas aplicações suaves nos tecidos circunvizinhos. Este aumento de produção de colágeno promove uma maior elasticidade a pele, que se regenera com maior facilidade ao trauma operatório.

Em sua técnica de aplicação deve-se observar a intensidade da pressão utilizada, obrigatoriamente inicia-se com uma pressão baixa e o aumento da mesma deve ser dirigida pelo conforto do paciente, não gerando dor, apenas um desconforto mínimo, para aqueles que tem uma maior sensibilidade e limiar alérgico baixo.

Sendo assim, esse estudo visa compreender os efeitos fisiológicos e mecânicos do equipamento de Vacuoterapia sobre o corpo.

METODOLOGIA

Este estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa descritiva e utilização prática de um equipamento de Vacuoterapia. Não envolveu tratamento algum, apenas o manuseio do aparelho para o reconhecimento de seus efeitos fisiológicos e mecânicos sobre o corpo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A física comprova que o ar atmosférico, locomove-se naturalmente quando há desnível de pressão, provocando trocas gasosas através da pele. Essa troca gasosa aumenta e melhora a tonificação tissular, amplia a eliminação de toxinas e gases, fortalece os vasos linfáticos por expansão e contração, aumenta o aporte sanguíneo e da oxigenação, e auxilia na nutrição do tecido, melhorando o aspecto da pele (GUIRRO, 1996).

A pressão negativa favorece a técnica de massagem corporal, pois o vácuo permite o alcance de maior profundidade, e a associação mecânica dos roletes, realizam um exercício uniforme, potente e eficaz. A depressão tecidual, não parece colaborar no sentido da reabsorção, mas da filtração, portanto as técnicas instrumentais que mobilizam os tecidos por aspiração não provaram sua eficácia nem sua inocuidade.

A ação desfibrante do método é muito útil em cicatrizes aderentes, até mesmo em cicatrizes antigas, pois promove o seu remodelamento. A Depressomassagem e a Depresso Drenagem Linfática é a massagem associada com o poder do vácuo,

provocando uma pressão negativa atuante sobre os tecidos.

A depressomassagem exercida pelo equipamento, promove o descongestionamento e o aumento da vascularização dos tecidos hipodérmicos, onde se localiza por exemplo o fibro edema geloide. Contribui para a minimização da gordura e de líquidos acumulados neste local, melhorando sensivelmente a aparência dos tecidos submetidos ao procedimento.

Dentre os principais efeitos fisiológicos encontrados no tecido com a aplicação da pressão negativa encontram-se:

- Aumento da vascularização: permite desfibrar e melhorar a circulação sanguínea e linfática, reduzindo o volume de células adiposas locais;
- Depressodrenagem tissular e linfático: permite que os líquidos intersticiais, sangue e linfa, eliminem as toxinas com o melhor aporte de nutrientes;
- Melhora da troca gasosa: há uma formação de edema quando as proteínas passam do interstício até os capilares, que se dirige ao tecido subcutâneo;
- Tonificação tissular: estimula as fibras elásticas e colágenas, dando a pele um rejuvenescimento natural.

Suas indicações são:

- Estrias;
- Sequelas de acne;
- Pré e pós operatório;
- Drenagem linfática;
- Fibro edema geloide;
- Linhas de expressão;
- Cicatrizes hipertróficas;

- Distúrbios em músculos esqueléticos;
- Distúrbios endócrino-metabólicos.

- Depresso Drenagem Linfática (DDL): A pressão deve ser baixa e continua, encaminhando a linfa para os gânglios linfáticos, com direções e sentido único.

Sua contra indicações são:

- Febre;
- Tumores;
- Gravidez;
- Lesões cutâneas abertas ou não;
- Seios carotídeos;
- Trombose;
- Reumatismo;
- Varizes e varicosas;
- Pacientes cardíacos;
- Portadores de marca-passo;
- Doenças infecciosas evolutivas;

Quando se refere a técnica de aplicação, deve-se levar em conta a patologia e a fisiologia de cada paciente, faz-se necessário uma anamnese detalhada para investigar os principais objetivos de tratamento, podendo ser utilizadas técnicas associadas ou não dependendo do objetivo de cada paciente.

Dentre as técnicas utilizadas na Vacuoterapia, encontramos:

- Depresso Massagem Pulsátil (DMP): Aplicada sobre as regiões tensionadas, promove relaxamento local e ativação circulatória.
- Depresso Massagem Contínua (DMC): As manobras são realizadas com uma suave pressão, aumentando gradativamente, no sentido distal para proximal de cada membro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Vacuoterapia é uma técnica milenar, que passou por grandes evoluções sendo utilizada hoje em vários tratamentos estéticos.

Conclui-se que a pressão negativa quando utilizada de maneira correta se torna muito eficaz, principalmente quando aplicada como técnica coadjuvante associada com outros equipamentos.

Ressalta-se também a importância do profissional qualificado no ato do procedimento estético e as medidas preventivas para cada paciente de maneira única.

REFERÊNCIAS

- GUIRRO, E. & GUIRRO, R. **Fisioterapia em Estética**. 2ed. São Paulo: Manole, 1996.
- GUYTON, A.C. **Tratado de fisiologia médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- VACUOTERAPIA/ENDERMOLOGIA. Disponível em: <https://www.mundoestetica.com.br/esteticageral/vacuoterapia-endermologia/> Acesso em: 25/06/2017.